

RESPOSTAS NEOFÓBICAS DE LEITÕES DESMAMADOS CRIADOS EM AMBIENTES ENRIQUECIDOS E ESTÉREIS

Geyssane Oliveira (geyssanesousa@hotmail.com)

Renata Aparecida Martins (renata.martins_02@hotmail.com)

Carla Crone (carlacrone@hotmail.com)

Adila Vasconcelos Marcon (adilateixeira@hotmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Agnês Odakura (m.odakura@hotmail.com)

O enriquecimento ambiental constitui uma alternativa promissora para reduzir os problemas de bem-estar de suínos, uma vez que proporciona melhorias no sistema de criação em função das necessidades físicas e psicológicas dos animais, permitindo assim, a expressão dos comportamentos naturais da espécie. O medo e ansiedade estão relacionados com a falta de bem-estar, aos quais podem ser verificados através do teste de objeto novo, que avalia as emoções negativas diante da presença de algo incomum no dia-a-dia dos animais. Desta forma, o estudo foi realizado com o objetivo de avaliar os efeitos do enriquecimento ambiental sobre o comportamento de suínos em um teste de objeto desconhecido. Foram utilizados 170 leitões desmamados, distribuídos em delineamento experimental inteiramente casualizado, com dois tratamentos (T1 – Tratamento controle sem enriquecimento ambiental e T2 – Tratamento com a combinação de dois tipos de objetos enriquecedores) e 85 repetições cada. Os objetos enriquecedores utilizados no T2 foram uma caixa de madeira preenchida com maravalha e pequenas quantidades de pipoca para o desenvolvimento da atividade exploratória, e um brinquedo confeccionado com tubo de PVC com mangueiras plásticas atóxicas fixadas na lateral do tubo. O período experimental teve duração de 11 dias, e no 12º dia foram selecionados 10 leitões de cada tratamento para o teste de objeto novo, em que cada leitão selecionado foi deslocado para uma área isolada, na qual foi introduzido um objeto desconhecido pelos leitões, permanecendo na área durante 5 minutos. Durante a permanência dos leitões na área foram registrados com auxílio de uma câmera digital, os comportamentos ativos e inativos, bem como o tempo de latência para o primeiro contato e a duração da interação com o objeto. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, através do procedimento PROC GLM e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, utilizando o

software estatístico SAS 9.0. Não houve efeito do enriquecimento ambiental ($P < 0,05$) sobre os comportamentos inativos e ativos explorando o ambiente, defecando e urinando. Contudo, os leitões criados em ambientes enriquecidos apresentaram maior frequência e duração de interação com objeto novo, menor tempo de latência para o primeiro contato e menores tentativas de fuga ($P < 0,05$), em relação aos leitões criados em ambiente sem enriquecimento. Portanto, pode-se concluir que o enriquecimento ambiental proporciona redução nas respostas neofóbicas de leitões na presença de um objeto desconhecido.